

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A FERTILIZAÇÃO FOSFATADA NO PLANTIO DE EUCALIPTO (NOTA PRÉVIA)

J. W. Simões*
H. A. Mello*
N. B. Leite**
A. Ciero Netto***

1. INTRODUÇÃO

Em nosso meio as florestas que receberam fertilizantes minerais durante a implantação têm mostrado, de modo geral, mais forte reação ao fósforo, principalmente nos chamados solos de cerrado onde esse elemento, normalmente, atua como limitante do crescimento das árvores.

Por essa razão nas formulações equilibradas de fertilizantes para o plantio de eucalipto principalmente e de pinos têm sido recomendadas proporções mais elevadas de fósforo.

Como elemento, por conseqüência, mais importante na adubação de nossas florestas, nele reside a mais pesada cota de participação no custo dessa prática.

N a maioria das vezes o **P** tem sido suprido na forma solúvel pelo emprego do superfosfato. Com o intuito de reduzir o custo da adubação no plantio do eucalipto procurou-se utilizar o **P** solúvel e insolúvel, comparativamente, em diferentes combinações e formas de aplicação. Isso permitiria estudar, inicialmente, a sua eficiência sobre o desenvolvimento das plantas.

Em virtude da escassez de dados informativos sobre tão importante campo de trabalho e pelo fato de os resultados definitivos do presente ensaio demandarem ainda alguns anos, justifica-se a divulgação dos dados preliminares para que possam ser usados, embora com restrições, por aqueles interessados pela adubação no plantio de eucalipto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Material

Utilizou-se no ensaio o **Eucalyptus saligna** Sm. de sementes procedentes de Mairinque - SP plantado em terreno arenoso, ácido e pobre originalmente recoberto por vegetação do tipo «cerrado», classificado como latosol vermelho-amarelo fase arenosa.

Situa-se no Horto Santa Maria, propriedade da Duratex S.A. Indústria e Comércio, no município de Salto - SP.

Adubos utilizados:

Nitrogenado - Sulfato de amônio com 20% N.

Fosfatados:

a) solúvel - Superfosfato simples com 19% P₂O₅

* Departamento de Silvicultura da ESALQ-USP

** Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais - IPEF

*** Duratex S.A. Indústria e Comércio

b) insolúvel - Fosforita com 30% P_2O_5

Termofosfato com $\left\{ \begin{array}{l} 20\% P_2O_5 \\ 30\% CaO \\ 14\% MgO \\ + \text{micronutrientes} \end{array} \right.$

Potássico - Cloreto de potássio com 60% K_2O

Micronutrientes - mistura B, Zn, Cu, Fe, Mn e Mo F.T.E. (Fritted Trace Elements).

2.2. Métodos

As misturas fertilizantes foram utilizadas no ensaio obedecendo a um delineamento estatístico em blocos casualizados com três repetições, dos seguintes tratamentos:

- 1 - Calcário a lanço + NPK no plantio (superfosfato)
- 2 - Calcário a lanço + NPK no plantio. sendo 1/3 (superfosfato simples) + 2/3 P (fosforita)
- 3 - Calcário a lanço + NPK + micronutrientes no plantio
- 4 - Calcário a lanço + NPK + F .T .E. no plantio
- 5 - Calcário a lanço + fosforita a lanço + K no plantio
- 6 - Calcário a lanço + fosforita a lanço + N + K no plantio
- 7 - Calcário a lanço + termofosfato a lanço (incorporado)
- 8 - Sem calcário, com NPK no plantio, sendo 3/10 P (superfosfato simples) + 7/10 P (termofosfato - FAIXA PRETA)
- 9 - Sem calcário, com NPK no plantio, sendo P (termofosfato - YOORIN)
- 10 - testemunha (sem correção, sem fertilização)

A adubação foi feita nos sulcos no momento do plantio.

A aplicação «a lanço» compreendeu sempre a incorporação do fertilizante ou corretivo ao solo por meio de gradagem previamente ao plantio.

3. RESULTADOS

Referem-se às medições de diâmetro à altura do peito (DAP) e altura total (H) das plantas ao completarem um e dois anos de idade (dezembro 1971 e 1972 respectivamente).

As figuras I, II e III da página 65 mostram comparativamente os resultados preliminares do desenvolvimento das plantas em função do tratamento recebido.

A análise estatística dos dados de altura, diâmetro e volume aparente revelou resultados altamente significativos quanto à eficiência dos tratamentos.

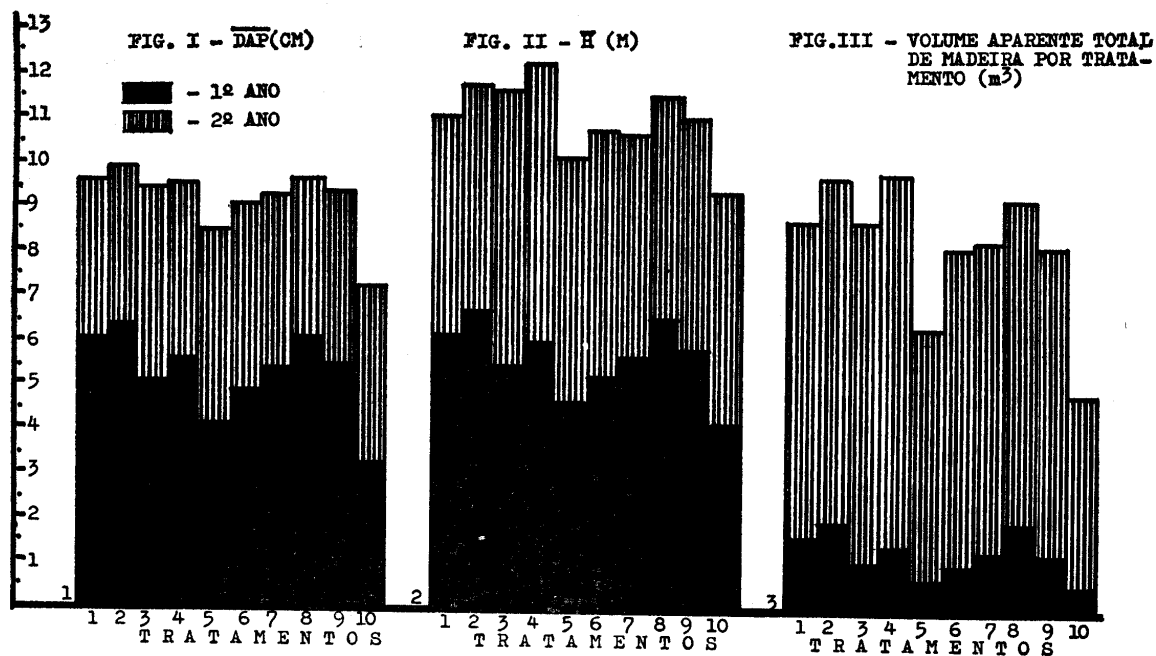
Tratamentos significativamente superiores à testemunha, em ordem decrescente:

No 1.º ano - 2, 8, 1 e 4

No 2.º ano - 4, 2, 8, 1 e 3

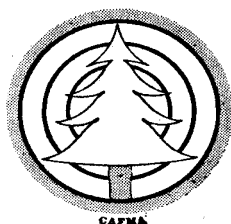
Nota-se uma modificação dinâmica e ainda não definida no tocante à reação das plantas às diferentes fórmulas de adubação. Esses resultados como já assinalado são preliminares, servindo apenas como informação devendo ser usados com certa reserva.

Os resultados definitivos serão obtidos com a madeira cortada ao final da rotação, o que demandará alguns anos.



AGUDOS - LENÇÓIS PAULISTA - (SP)

ZONA PRIORITÁRIA
PARA REFLORESTAMENTO



Para: **Elaboração**

Execução

Administração de Projetos Florestais

procure a

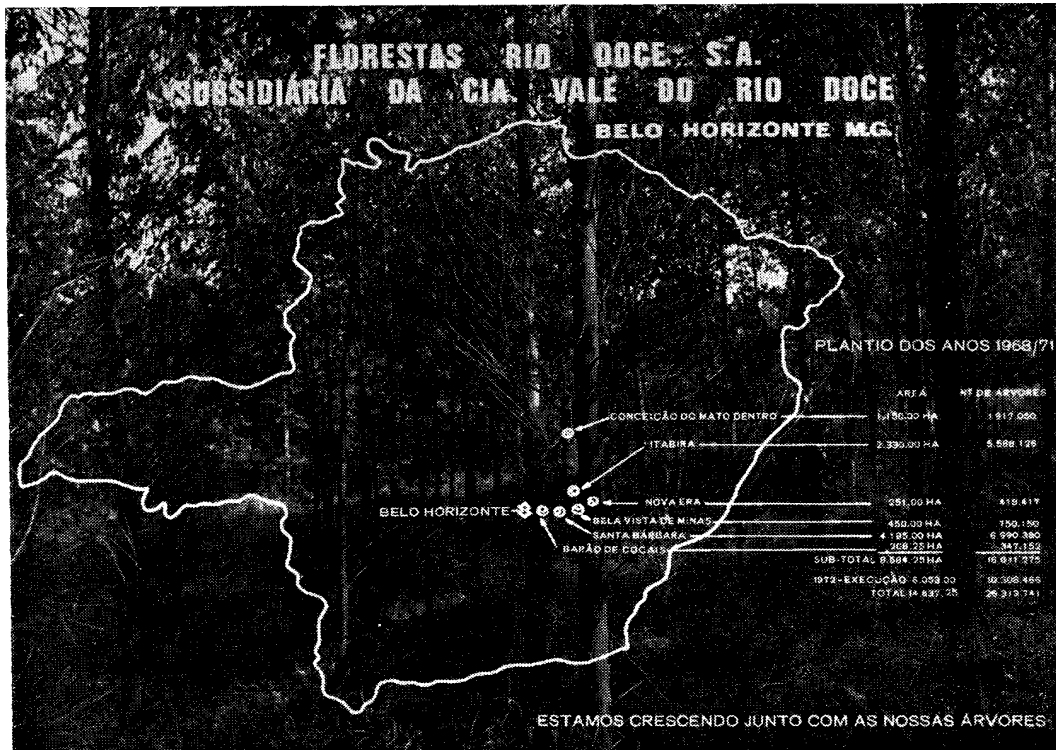
Cia. Agro - Florestal Monte Alegre

F A Z E N D A M O N T E A L E G R E

CAIXA POSTAL, 50 — FONES: 251 e 300

A G U D O S — ESTADO DE SÃO PAULO

(Viveiros próprios — Mais de 10 anos de experiência)



produtos

madeirit

— mais qualidade a serviço da construção

**FORMAS
PARA CONCRETO**

Moldagem perfeita.
Máxima economia.

Ampla reaproveitamento
decorativas coladas sobre
tela e aplicáveis
sobre qualquer superfície.

**PORTAS MAIS
FUNCIONAIS**

Maciças ou Semi-ocas
(de Six-Cel).

Com ou sem revestimento
de alumínio.

E também: TAPUMES LISOS OU ONDULADOS.
COMPENSADO NAVAL.
COMPENSADO INDUSTRIAL.

INDÚSTRIAS
madeirit S.A.

Rua Xavier de Toledo, 264 - 10.º
Tel.: 37-0561, End. Telegr: "DEIRIT". São Paulo